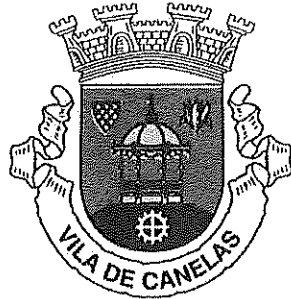


MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA
FREGUESIA DE CANELAS



ATA NÚMERO CATORZE

Sessão Ordinária

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

De 17 DE ABRIL DE 2025
QUADRIÉNIO DE 2021 / 2025

Ao décimo sétimo dia do mês de abril de 2025, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, no Salão Nobre da Sede da Junta, sita na Rua Delfim de Lima, n.º 1914, presidida por Manuel Benjamim Soares, coadjuvado por Paula Ribeiro e Rosa Maria Teixeira respetivamente 1.ª e 2.ª Secretárias, com a presença dos membros abaixo descritos e conforme lista anexa:

Registou-se a presença dos deputados: -----

Pelo Partido Socialista: Vitor Machado, Alexandre Fernandes, Benjamim Sousa, José Carlos Gonçalves, Ricardo Madaleno, Alberto Oliveira e Maria Conceição Braga.-----

Pelo Partido Social Democrata: César Coutinho e Natércia Duarte.-----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia: Arménio Costa, Ana Luísa Ferreira, Fernando Manuel Oliveira, Filipa Nunes e José Lopes de Sousa. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA iniciou a sessão saudando a presença de todos.-----

De seguida deu início à ORDEM DE TRABALHOS: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1- Apreciação da correspondência. -----

O Presidente da Assembleia informou que não lhe chegou qualquer correspondência.-----

2- Assuntos Gerais de interesse para a Autarquia. -----

a) Intervenção do público.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA questionou se alguém se queria inscrever para este ponto, tendo-se inscrito o Sr. Fernando Braga e a Sra. Vanessa Gomes.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR FERNANDO BRAGA, que no uso da mesma referiu que não vem há algum tempo à assembleia uma que vez algumas das reivindicações já haviam sido resolvidas. No entanto, vem agora questionar acerca de 3 pontos que deseja ver esclarecidos: um deles já foi resolvido que era sobre os sobreiros na Rua Padre Américo e na Rua do Carregal junto da cabine que estava em risco de cair, já tendo o mesmo sido cortado. Questiona ao executivo para quando a ligação dos postes de eletricidade novos uma vez que a obra da Rua Delfim de Lima já terminou há bastante tempo. Questiona ainda sobre os lavadouros públicos que considera fazer falta a algumas pessoas, causando ainda sentimento de tristeza o abandono o estado em que se encontram, designadamente o lavadouro do Carregal, da Santa Isabel, e o da Figueirinha, podendo os mesmos serem reparados de forma a preservar a história da freguesia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à SENHORA VANESSA GOMES, que começa por referir que reside na freguesia há alguns anos e costuma passear os seus cães na Serra de Canelas. Diz que tem constatado que descarregam entulho, lixo e coisas de obras na Serra, mencionando que é o *“nosso coração, o nosso pulmão”*, pelo que vem solicitar que algo seja feito para que tal não aconteça, sugerindo que sejam colocadas câmaras ou que se tome alguma atitude de forma a proteger a Serra.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que em resposta ao Sr. Fernando Braga, referiu que tirando o Lavadouro da Rua dos Terços, os outros estão com verde e não lixo, uma vez que não são utilizados. Visto que existe falta de pessoal na Junta, diz que solicitam ajuda à SUMA na limpeza dos Lavadouros, informando que nenhum está danificado nem abandonado, e que dentro das possibilidades da Junta essas intervenções são efetuadas. Relativamente aos postes da Rua Delfim de Lima refere que esse assunto diz respeito ao empreiteiro, e que vai tentar perceber o ponto de situação com a E-Redes uma vez que já devia ter sido resolvido há muito com a retirada dos postes antigos, ficando lá os novos. Relativamente aos sobreiros, informa que felizmente os proprietários onde se encontram os sobreiros, já atuaram, pese embora, não seja tarefa fácil pela lei, deitar sobreiros abaixo. Em resposta à Sra. Vanessa Gomes, refere que a serra de Canelas é 95% ou 96% privada tendo cerca de 70 ou 90 proprietários, e que a Junta vai fazendo o possível efetuando a limpeza do espaço. Informa ainda que já apanharam 5 ou 6 pessoas, todos empreiteiros a despejar entulho de obra. Por fim, refere

que a Junta e a Câmara estão sempre atentas, mas este é um assunto que só poderá ser resolvido como foi o caso do Parque Biológico, com expropriação de terrenos e com alguma disponibilidade financeira.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu novamente a palavra à SENHORA VANESSA GOMES, que diz entender o que o Sr. Presidente explicou ainda para mais quando existe tanta burocracia no nosso país, mas questiona se não há possibilidade de encontrar consenso com os proprietários e colocar câmaras nas principais entradas da Serra.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que informou que a questão das câmaras de vigilância tem uma lei muito específica e que requer autorização de várias entidades, não sendo a Junta que tem essa competência, talvez sim começar pelo Município. Referiu que a sua antecessora tentou convocar os proprietários, mas os poucos que apareceram também não se entenderam, pelo que julga que a única solução poderá ter de passar pelas expropriações.-----

b) Intervenção dos Senhores (as) Membros da Assembleia. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria usar da palavra e ninguém se inscreveu.-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

1- Apreciação e votação da Ata da Reunião de 20 de dezembro de 2024.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se alguém queria pronunciar-se sobre este ponto e ninguém se inscreveu. -----

De seguida o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou à votação a ata, aos deputados presentes naquela assembleia, que foi aprovada por unanimidade.-----

2 - Discussão e apreciação de contas do ano económico de 2024, incluindo o inventário. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA se queria usar da palavra, ao que o mesmo declinou.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao DEPUTADO CÉSAR COUTINHO que começou por referir que em nome do Partido Social Democrata e na condição de Deputado à Assembleia de Freguesia de Canelas tem a honra de dizer algumas palavras em relação ao documento Prestação de contas ano económico de 2024 da autoria do atual executivo da Junta. Diz que acompanham “os objetivos a que se propõe o relatório de prestação de contas, designadamente uma visão clara da situação económica e financeira de determinado exercício no que respeita à prossecução das atividades desenvolvidas, neste caso, pela nossa autarquia. Infelizmente o tempo útil de que dispusemos, cerca de 2 dias, não foi o suficiente para dissecar em pleno um tão extenso relatório” para que fosse possível questionar acerca do mesmo. Recorda que o relatório foi assinado a 18 de março, mas que apenas o obteve a 15 de abril. Passando à análise do documento, saudou com algum entusiasmo os aumentos de saldo gerência como terá acontecido em 2024, contudo, considera preocupante o grau de execução orçamental da receita desaproveitando cerca de 30% da receita orçamentada que inviabilizou a concretização da despesa / investimento que poderia ter sido realizada. Assim, concretizaram apenas 8%, alegando que não consegue descortinar dos 18 mil euros de intervenções em edifícios, qual teria sido a parcela de património beneficiária daquelas reparações. Acrescentou que não terão sido utilizados no edifício da Junta, nem no Auditório, nem no Estádio de Canelas nem no Parque Escolar, pedindo para ser elucidado sobre que parcela de investimento terá beneficiado desta intervenção e que tipo de intervenção se tratou. Referiu que relativamente ao cemitério bem como a requalificação de vias de comunicação no valor total de 154 mil euros orçamentados, dos quais apenas se realizaram 1300 euros, o que é manifestamente pouco, tendo em conta a intenção de investimento. Aliás, as vias de comunicação e a sinalização, referiu ser da responsabilidade maioritariamente da Câmara e não da Junta. No que concerne ao cemitério solicita esclarecimento se se trata de adquirir parcelas contíguas ao mesmo. Disse ainda que apenas 3 ou 4 instituições foram contempladas com os 20 mil euros, sendo que muitas mais ficaram na lista de espera. Salientou a Associação Desportiva de Santa Isabel, o Agrupamento de Escolas de Canelas e Associação Recreativa de Canelas, bem como os Bombeiros Voluntários de Valadares. Sobre esta última manifestou i seu

desagrado por existir na freguesia a Associação humanitária de Canelas que não recebeu nada. Mais salientou que o grosso da coluna” foi destinado a particulares, desconhecendo o critério de atribuição desses apoios, quando há diversas instituições que continuam a ficar pelo caminho, tais como as artes marciais, a Associação Humanitária de Canelas que apoia a 3ª idade da freguesia, o Clube de Futebol de Canelas, como outras. Mencionou que se é verdade haver falta de dinheiro, também é verdade que devia ser mais bem repartido, preferindo-se as associações aos particulares. Disse ainda, ser mais pertinente saber se os créditos e débitos bancários que eventualmente existam se se confirmam pelo Banco de Portugal, do que a informação prestada. O relatório de contas está bem elaborado, mas de facto sugeriu que deveria ser incluída essa informação, bem como as certidões de declarações de dívida e não dívida à AT e Segurança Social. O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA que começa por informar que o documento foi disponibilizado de acordo com o que consta do regimento da assembleia de freguesia, ou seja, 48 horas antes, e refere que esta é a última prestação de contas como Presidente da Junta e do seu executivo e não pode esquecer que foram 12 anos muito difíceis, devido à situação que encontraram. Diz que a conjuntura da câmara também não era ideal, depois veio uma Covid, seguida da guerra na Ucrânia, tendo sido tempos desafiantes. Refere que este executivo tem orgulho no que apresentou ao longo destes anos, controlaram a dívida, não se encontrando ainda como deseja, mas espera até setembro deixar melhores condições financeiras para o próximo executivo. Relativamente às questões mais concretas, sobre intervenções e manutenção dos equipamentos, informa que no ano passado a situação mais complexa foi nas casas de Borneiros, da Junta, em que houve um deslizamento de terra no terreno vizinho em que o muro de suporte das casas ia cedendo e tiveram de lá fazer uma grande intervenção. De resto foram mantendo um equilíbrio orçamental de forma a cumprir com salários, e obrigações com fornecedores. Informa que apesar da dificuldade, até ao dia de hoje, não existe nenhum caso em tribunal por falta de pagamento ou por exceder os prazos. Dos casos em tribunal que surgiram, um já está resolvido e o outro ficará cumprido em 2026, sendo que muitos dos dossiers que foram surgindo foram sendo resolvidos. Diz que quer deixar um bom legado para quem vem e que não se pode esquecer que o povo durante 3 eleições depositou uma “confiança massiva” no projeto. Relativamente à “velha discussão” sobre os apoios, julga que no mandato deste executivo nenhuma associação fechou. Reconhece que as instituições enfrentam dificuldades, mas também reconhece o mérito dos seus dirigentes e que, sem a ação dessas instituições, a situação da freguesia “estaria um bocadinho pior”. Refere que não pode pôr em causa o equilíbrio financeiro da freguesia, vão solicitando ao Município que dentro das suas competências as apoiem e diz que existe uma boa relação a nível institucional ente a Junta e as mesmas. Menciona ainda que se o poder central não “acudir” as instituições, muitas irão fechar, não poderá ser diretamente a autarquia a suportá-las, tem de existir orçamento do poder central para o trabalho social que estas instituições fazem. Relativamente à questão do Canelas 2010, refere que se na altura tivessem o “Know how”, fariam o que faz agora a Câmara com a fatura social, visto que o que oferecem agora com alugueres de auditórios e dos equipamentos a custo zero durante o ano “é brutal”, as carrinhas, bem como o protocolo com o Canelas que dão ao final do ano de cerca de 25 mil euros. Refere que tem de existir uma realidade mais conhecedora, que partilham a mesma preocupação e que deveria existir mais apoio para as instituições, mas não pode “pôr em cheque” o futuro da freguesia, sendo que as suas competências atualmente são diferentes de há 20/25 anos atrás, tendo na altura a Junta comprado a casa da GNR e ainda sobrado dinheiro. O poder central foi retirando competências e “esmagando a nível orçamental”, sendo estes tempos complicados uma vez que parece que todos os políticos são ladrões e criminosos, vencendo o populismo. Apesar das diferenças agradece a intervenção e termina referindo que a questão do cemitério deve estar a ser divulgada daqui a umas semanas.----- De seguida, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dois votos contra.-----

3 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta. -----

Tomou a palavra o PRESIDENTE DA JUNTA que, dando cumprimento ao estabelecido nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e no âmbito das suas competências, apresentou à Assembleia de Freguesia a informação escrita, das atividades desenvolvidas no período de janeiro a abril de 2025, das quais sublinha as que considera mais relevantes e expõe a situação financeira do momento.-----

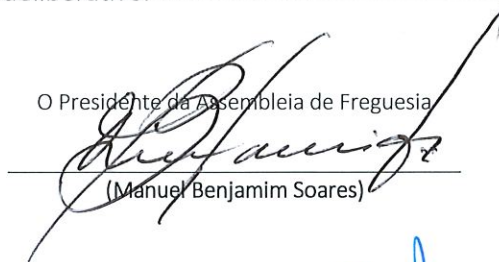
- Limpeza dos Jardins da Freguesia;
- Deslocação ao Banco Alimentar com Associações da Freguesia para levantar Alimentos;
- Presença nos 82 anos do AC Rechousa;
- Presença no Cortejo ao menino da Paróquia de Canelas;
- Entrega de uma carrinha elétrica 9 lugares à Junta de Freguesia pelo Município no âmbito do projeto de mobilidade Mob+;
- Presença na apresentação da nova Associação de expressão da Cultura Cristã de Canelas;
- Requalificação do parque infantil na Praceta 18 de Dezembro;
- Comemoração do dia da Mulher;
- Início dos Jogos Juvenis de Gaia fase Freguesia;
- Presença na inauguração da exposição "Gente da Minha Terra", no Agrupamento de Escolas de Canelas;
- Presença na apresentação do projeto de xadrez da ADC Santa Isabel;
- Presença na entrega dos diplomas de mérito e excelência do Agrupamento de Escolas de Canelas;

Situação financeira:

- Saldo bancário — 9 911,48 €
- Saldo de caixa — 3 907,35 €

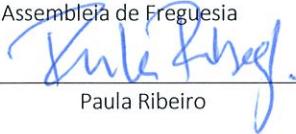
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu assim por terminada a Assembleia pelas vinte e uma horas e cinquenta e sete minutos da qual se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em reunião da próxima sessão deste órgão deliberativo.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Manuel Benjamim Soares)

A Primeira Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Paula Ribeiro

A Segunda Secretária da Mesa da
Assembleia de Freguesia



Rosa Maria Teixeira